

Especial

PANDEMIA CURVA DE CRESCIMENTO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS FAZ COM QUE NÚMERO DE CASOS POSITIVOS DA DOENÇA DOBRE ENTRE 3 E 5 DIAS;

Dados sobre o coronavírus em todo o Vale

1 CASOS
Estado de São Paulo lidera com 1.223 casos confirmados de coronavírus entre os 3.417 do país.

2 MORTES
Também é o estado com mais mortes: 68 entre os 92 óbitos registrados no país até sexta-feira (27).

3 VALE DO PARAÍBA
Região tem 19 casos positivos da doença e outros 749 em investigação em 27 municípios.

4 ÓBITOS
O Vale do Paraíba investiga 10 mortes suspeitas por coronavírus e tem uma confirmada em Taubaté.

Coronavírus: estimativa de até 4.000 infectados na RMVale em abril

Número de infectados varia de acordo com a curva de aumento da doença, que as autoridades médicas tentam reduzir; casos positivos tendem a dobrar de número no período de 3 a 5 dias

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Xandu Alves
@xandualves10



O Vale do Paraíba tem dois cenários para o aumento dos casos positivos para o novo coronavírus na região.

No mais otimista, o número de doentes passaria de 600 até o final de abril. No pessimista, a situação seria bem mais complicada, com mais de 4.000 casos positivos no mesmo período.

A conta segue estatísticas consolidadas no enfrentamento da pandemia do coronavírus e verificadas em diversos países.

Segundo José Henrique Germann, Secretário de Estado da Saúde, estudos apontam que a cada três dias o número de casos pode dobrar.

No Vale, essa estatística já foi demonstrada. Em 18 de março, a região registrou os três primeiros casos confirmados da doença, dois em São José dos Campos e um em Taubaté.

Em 25 de março, uma semana depois, o número de positivos da doença na região subiu para 13, percentual de 300% a mais ou 4,3 vezes de aumento.

Nesta sexta-feira (27), os casos confirmados chegaram a 19, um crescimento de 46% em relação ao número de doentes no último dia 25.

Se seguir a tendência de dobrar a cada três dias, o Vale poderá ter 38 casos no dia 1º de abril, daí passando para 76

e assim por diante, até atingir mais de 4.000 no final de abril.

Na versão mais otimista, os casos dobrariam a cada cinco dias, passando para 38 em 3 de abril e daí para 76 no dia 9, alcançando 600 doentes com coronavírus no final de abril.

A estatística, contudo, dependerá da evolução dos casos na região que, por sua vez, serão consequência do grau de engajamento da população às medidas de restrição e distanciamento social.

Segundo Germann, as medidas de restrição adotadas pelo Estado estão em “linha com a literatura e as demais histórias de epidemia que se conhece”.

Para ele, o fundamental é evitar as aglomerações promovendo o distanciamento social.

“Dados mostram que estamos no caminho certo. Apelo para continuar nesse distanciamento, não afrouxem, para que possamos caminhar até o fim da quarentena dentro do mesmo padrão”, afirmou.

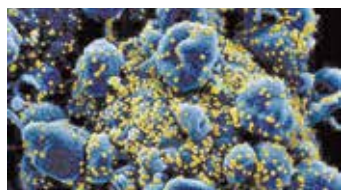
O governador João Doria (PSDB) não descartou tomar medidas mais restritivas caso pessoas do grupo de risco não sigam a orientação de ficar em casa. “Idosos em ruas e áreas de circulação poderão ser abordados por policiais, que recomendarão que sigam para suas casas”. ■

CRESCIMENTO

PRIMEIROS CASOS
Em 18 de março, o Vale registrou os 3 primeiros casos da doença, dois em São José dos Campos e um em Taubaté.



AUMENTO
Número de casos positivos subiu para 13 no dia 25 e para 19 nesta sexta-feira, podendo crescer exponencialmente.



Divulgação